

Ata da 20ª. Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Ordinária de 2014, realizada aos vinte e cinco dias do mês de agosto de 2014 (dois mil e quatorze), presidida pelo Sr. Vereador Alex Antonio Gomes de Faria, e secretariado pelos Srs. Vereadores Fábio de Moraes Polonia, Primeiro Secretário, e Laércio Fernandes Quitério, Segundo Secretário. Estavam presentes os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari, Clovis da Silva Cordeiro e Jorge dos Santos Pereira. Ausente os Srs. Vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Cícero Aparecido Guimarães e Maurílio Martielho. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e quatorze e convida o Sr. Professor Leandro, para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após dez segundos de silêncio, o Sr. Presidente coloca em discussão a Ata da Reunião Ordinária de 18 de agosto de 2014, tendo sido aprovada. O Sr. Presidente solicita do Primeiro Secretário faça a leitura das matérias do Expediente, que foram: - OFÍCIO nº. 204/14-GAB, de autoria do Executivo Municipal, em resposta ao Requerimento nº. 026/2014, do Sr. Vereador Clovis Cordeiro; - OFÍCIO JAT 038/2014-GDP, de autoria do Diretor Presidente do SAAE, encaminhando cópia do Decreto nº. 064/2014; - INDICAÇÃO nº. 056/2014, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto a promoção da devida sinalização de proibição de estacionar na esquina da Rua Tibagi com a Avenida Nicola Pansardi; - INDICAÇÃO nº. 057/2014, de autoria do Sr. Vereador Fábio Polonia, solicitando o envio de ofício ao Comando do 18º Batalhão de Polícia Militar quanto ao aumento do patrulhamento rural em Jataizinho. O Sr Presidente Alex Faria diz: “Eu quero nesse momento dizer a todos que se fazem aqui presente que é uma grande satisfação receber todos vocês nessa Casa de Leis, que no dia 13 de agosto protocolaram um ofício através do diretor Reginaldo Lacerda de Matos que diz o seguinte: “Prezado senhor, com o objetivo de concluir na prática os estudos realizados em sala de aula sobre cidadania vimos através do presente solicitar de vossa senhoria o espaço para alunos e professores do ensino médio e magistério no dia dezoito e depois foi pedido dia vinte e cinco porque eles tiveram, se não me engano eles tiveram uma reunião com o núcleo, então foi solicitado dia vinte e cinco no período noturno durante a reunião dos vereadores. Gostaríamos também de solicitar a tribuna livre para falar sobre o papel do vereador, além de um texto que será lido por um aluno explicando o motivo de estarmos ali, sem mais para o momento e no aguardo de uma resposta favorável antecipamos os nossos agradecimentos, atenciosamente Reginaldo Lacerda de Matos. A presidência usando de sua atribuição, nós ficamos lisonjeado de ter a presença dos estudantes aqui e antes de fazerem parte eu gostaria de nomear as autoridades aqui, então eu irei nomear os professores que estão com seus respectivos alunos essa caravana hoje de alunos esta representadas pelo diretor do Colégio Pedro Viriato Pariogot de Souza Sr Reginaldo Lacerda de Matos, professores Leandro dos Santos, Encarnação Costeleni, Suzi Cristina Pelizer Bertani, Jussara Brito Barboza, Edna Pucca Jardim, Maria do Carmo Martins, Denise dos Anjos,

Rosana da Silva Cesar Corsini, Paulo Candido de Oliveira, Sirlene Ap Mizael Camargo, Deise Pavão Prado, Regina do Carmo Dourado, Jean Matias, Alvaro Alberto Pandardi, Maria Cantieri, Maria Cristina da Silva e o aluno que foi escolhido pra estar representando a turma através de um texto que é o Renato Moreira Terra. Nesse momento vamos quebrar o protocolo antes dos vereadores falarem e como já esta agendado que o Prefeito estará presente a vinte e uma horas, nós vamos passar a palavra ao aluno Renato Moreira Terra para que adentre o plenário e faça uso da tribuna.” O estudante Renato Moreira Terra saúda a todos os presentes e faz leitura de um breve texto onde expôs os motivos que os trouxeram a essa Casa de Lei e o trabalho que foi realizado em sala de aula com os alunos da qual surgiram algumas indagações que gostariam de fazer aos vereadores presentes. O Presidente Alex faria informa aos vereadores presentes que o aluno irá fazer algumas perguntas no sentido de enquete e será dada a palavra para o vereador que quiser responde-las, pois essas perguntas não serão direcionadas para determinado vereador sendo facultativo o ato de respondê-las. O aluno Renato Moreira Terra questiona os vereadores a cerca de como são estipulados o número de vereadores de cada município e se há a possibilidade de ser um número menor no município de Jataizinho, o vereador Clovis da Silva Cordeiro se prontificou a responder dizendo que achava que sim e que pelo número de eleitores poderia ser menos vereadores. O vereador Fabio de Moraes Polônia fala que pela Constituição Federal o município que tem menos de cinquenta mil habitantes o número de vereadores é igual a nove, até setenta mil são onze e ultrapassando setenta mil são dezenove vereadores. O estudante Renato pergunta para os vereadores o que é pago com o recurso destinado a Câmara e qual o valor do repasse anual, o Presidente Alex Faria fala que o repasse mensal da Câmara Municipal de Jataizinho é de oitenta e dois mil reais mensais e destaca que o vereador por ser uma autoridade política ele recebe subsídio e não salário, além da despesa com os nove vereadores tem a despesa com os funcionários que até essa administração eram todos cargos comissionados e a partir desse ano estão sendo contratados os funcionários concursados, a contabilidade era feita por uma empresa particular, dois assessores legislativos, um assessor jurídico e esse ano foi criado o cargo de assessor jurídico da presidência e o diretor da Câmara que é composta pelo Juliano Fidelis. Explica ainda que os gastos da Câmara são os mesmos gastos funcionais como de uma escola, há gasto com expediente, com reformas, manutenção dos equipamentos e do sistema, gastos com cursos para funcionários, gastos com diárias para vereadores e funcionários, entre outros, sempre dentro da legalidade, o dinheiro não utilizado é devolvido para os cofres públicos municipais. O estudante Renato pergunta qual é o papel do vereador, o vereador Jorge se prontifica a responder dizendo que o trabalho do vereador dentro dessa Casa de Leis é fiscalizar o poder executivo, cobrar melhorias pro município, votar em projetos, entre outras, e além dessas funções dentro da Casa ele acredita que cada vereador desempenha da sua maneira seu papel de vereador fora da Câmara Municipal. O vereador Alex Faria complementa a resposta falando que o papel fundamental do vereador é fiscalizar o erário

público e faz breve explicação sobre o funcionalismo legislativo. O estudante Renato pergunta qual a influência que um vereador exerce sobre o Prefeito em seguida o vereador Jorge pede a palavra, o vereador diz que desde que assumiu seu cargo ele sempre se pôs a disposição do executivo disposto a ajudar da melhor maneira possível e acha necessário que haja essa parceria entre prefeito e vereadores. O vereador Alex Faria diz que a influência do sistema político não interfere no funcionamento da Câmara. O estudante Renato pergunta porque ocorre, nas reuniões dessa Casa, falta de respeito e ofensas entre os vereadores. O Presidente Alex Faria diz que a Câmara não é diferente de outros locais em que há reuniões e que podem ocorrer isso devido os vereadores terem ideias diferentes, às vezes há discussões que são advertidas por essa presidência e explica que os vereadores são invioláveis no seu discurso desde que não imputem crime a um outro vereador ou então fale palavras inapropriadas, cita que a reunião é transmitida ao vivo e que se algum vereador se sentir ofendido deve procurar assessoria jurídica da Casa e tomar as providências cabíveis. O vereador Clovis comenta que infelizmente esse tipo de discussão ocorre, pede desculpa para os ouvintes das reuniões e afirma que essas discussões quando acontecem são por motivos pessoais. O estudante Renato pergunta sobre a quantidade de projetos em prol do lazer, esporte, cultura e educação foram apresentados nessa Casa na atual legislatura, quantos deles se efetivaram e quem os indicou. O Presidente Alex Faria responde que na Câmara existe três tipos de proposições que são mais usadas, a indicação onde o vereador tem o poder de indicar para o executivo algo que ele acha necessário ser feito para benefício da população, fazer requerimento solicitando informações da administração pública e tem a proposição que foi perguntada que são os projetos de lei que podem ser feitos pelos vereadores desde que não gere gastos para o município como creche, asfalto, esses projetos tem que ser elaborados pelo executivo e enviado à Câmara para aprovação, cita alguns projetos que foram enviados a essa Casa de Leis. O vereador Jorge dos Santos Pereira fala que entendeu a pergunta e como os vereadores não criam os projetos que geram gastos para o município eles tem tentado contribuir com a cidade de outra maneira, por exemplo, na área do lazer ele vem lutando para que o terreno que pertencia ao clube de regatas Jatay Futebol Clube retorne a posse ao município. O vereador Laercio Quitério conclui a fala do vereador Jorge dizendo que essa lei foi criada e que se o clube fosse extinto esse lote de terra deveria ser devolvido ao município de Jataizinho. O estudante Renato diz que acompanhou a sessão em que foi discutida a situação da segurança pública municipal e quer saber quais as providências tomadas após a sessão. O vereador Jorge Pereira dos Santos fala que no início do mandato de 2013 tinha uma grande dificuldade no município relacionado à falta de segurança pública, foi feita campanha para melhoria da segurança que surtiu efeito momentâneo, mas que o tempo passou e a situação esta voltando a se complicar novamente, sugere que seja feita nova mobilização social cobrando melhorias para segurança pública municipal junto ao Estado. O vereador Clovis diz que infelizmente o gigante voltou a dormir e que a partir do momento em que ele acordar de novo as coisas voltam a

funcionar, porque segundo ele, os poderes só funcionam com cobrança maciça da população. O estudante Renato faz sua última pergunta questionando os vereadores com relação ao atendimento prestado nos postos de saúde municipal, reclama das filas que a população enfrenta durante a madrugada para conseguir uma consulta, da demora dos encaminhamentos para consulta com especialistas e a falta de remédios principalmente para casos mais graves e contínuos, afirma que isso acontece sempre com os mais pobres que não tem nenhum tipo de vantagem ou apadrinhamento, ele quer saber se não existe verba carimbada para saúde ou qual é o problema. O vereador Fabio de Moraes Polônia responde que hoje não apenas no município de Jataizinho mas em todo território nacional a saúde é precária e ele acredita que a saúde de Jataizinho é a melhor dessa região metropolitana onde estão sendo realizadas muitas tomografias que antes ficavam travadas mais que hoje o prefeito juntamente com o secretário da saúde tem liberado, em relação as medicações ele disse existir o bolsa remédio que por meio de cadastro junto ao CRAS muitas pessoas recebem o remédio mensalmente, disse também que na medida do possível o prefeito vem tentando atender da melhor maneira possível toda a população. O Presidente Alex Faria fala sobre as verbas destinada ao funcionalismo público que pode ser gasto até 54% com funcionários, 25% com a educação e 17% com a saúde, fala que a saúde é uma questão melindrosa no município porque acaba virando uma questão eleitoreira porque as pessoas que precisam de exames elas vão até o vereador, até o secretário ou prefeito, elas procuram a pessoa que têm afinidade para pedir esse determinado exame e isso se torna um vício mútuo na área da saúde e causa transtorno desrespeitando a fila das pessoas que estão aguardando a consulta ou exame. O estudante Renato Moreira Terra finaliza as questões e agradece o espaço cedido. O Sr. Presidente Faria diz: “Quero agradecer a participação do aluno Renato Moreira Terra, ao diretor Reginaldo e os professores idealizadores deste trabalho. Eu gostaria de parabenizar os alunos pelo respeito que vocês tiveram com os vereadores, vocês se comportaram aqui como cidadãos e desde que eu assumi essa presidência nós temos notados que as pessoas têm se interessados pelas sessões e estão sempre acompanhando nosso trabalho. Eu vou entregar uma Lei Orgânica para cada professor, é nessa lei que esta escrito o que nós vereadores, prefeito municipal e secretários podemos ou não fazer. Nós temos que ter harmonia entre os três poderes: o poder legislativo, o poder judiciário e o poder executivo, para que as coisas possam funcionar no seu estagio natural. E esse ato de cidadania que aconteceu aqui hoje está demonstrando que a sociedade esta preocupado com o que ocorre no nosso município e vocês não estão inertes, porque nós vemos uma parte da população que fica inerte e fala que tanto faz, mas é importante essa cobrança que vocês jovens se interessem pela política, é importante que vocês estudem, almejem uma cadeira dessas aqui, passem num concurso público, que vocês queiram seguir os passos de seus professores, seguir passos dos seus políticos, porque é muito fácil falar que todo político é corrupto quando você não se interessa por essa política e quando você não ajuda mudar, nós vereadores aqui temos muita dificuldade porque nosso município é carente de muitas coisas e

vocês são o combustível desses políticos aqui. Vocês tem que cobrar de todos nós vereadores independente em quem vocês votaram porque nós, nove vereadores, somos os representantes da população de Jataizinho então vocês tem que cobrar de todos os vereadores. Pensem bem em quem vocês vão votar no dia cinco de outubro principalmente vocês que são o primeiro voto escolham vocês o seu candidato. Mais uma vez eu enalteço a atitude de vocês e deixo essa Casa aberta para qualquer dia que vocês quiserem estar conversando com essa presidência, os alunos que quiserem conhecer a estrutura da Câmara durante o dia as portas estão sempre abertas e o sistema legislativo é esse que vocês viram e vão dar continuidade, é lógico que hoje é uma data que nós estamos quebrando alguns protocolos mais em si a reunião é isso aqui, é discutir o que é melhor para a sociedade e vocês tem que entender que aqui prevalece o projeto público e não o pessoal. Então tenham essa atitude daqui pra frente, cobrem dos seus representantes, tem vários partidos, filiam-se, procurem ser candidatos porque se vocês não forem candidatos vocês terão que se conformar com nós aqui se perpetuando no poder então vocês tem que ir tirando nós daqui, essa é uma mudança natural. Então eu reverencio e parabenizo vocês e se quiserem continuar nós vamos receber agora a presença do Prefeito Elio Duque. Nesse momento então vamos convidar o Prefeito Elio Duque gostaria de esclarecer que o prefeito esta aqui hoje atendendo um convite e não a uma convocação e ele caso algum vereador queria fazer alguma pergunta e que essas perguntas feitas ao prefeito municipal deverão ser perguntas relacionadas ao município e não poderão ser de cunho pessoal e nem agressivas a pessoa do prefeito ou de qualquer vereador, aqui não vai ser um debate político esse será daqui dois anos na próxima eleição, aqui será discutidas algumas ideias e situações que o prefeito vai estar passando para população de coisas que realmente estão acontecendo e nós na verdade chamamos o prefeito aqui para que ele fale sobre o que esta acontecendo aqui em Jataizinho e o que irá acontecer nós próximos dois anos e quatro meses , nesse momento eu passo então a palavra ao prefeito municipal Elio Duque”. O Sr Prefeito Municipal Elio Batista da Silva diz: “Boa noite a todos, quero agradecer pelo convite e poder estar aqui e esclarecer a população algumas coisas que estão acontecendo em nosso município. Estou à disposição para as perguntas e gostaria de deixar senhor presidente o Maria Julia para o final, temos outros pontos aqui também para falar o que aconteceu, apesar do vereador falar que a cidade está parada tem muitas coisas acontecendo na cidade quem anda por aí está vendo as coisas que estão acontecendo, tem várias coisas, vários projetos que a gente tem e tem muito mais ainda para acontecer, então estou aqui a disposição podem fazer as perguntas. Primeiramente eu queria falar senhor Presidente que as aquisições que eu consegui no meu mandato através de Governo Estadual e Governo Federal, município, emendas que a gente conseguiu. A gente comprou um carro zero sedan para o CRAS em 2013, compramos um carro pro gabinete zero sedan dinheiro do município também, conseguimos um ônibus escolar com plataforma para alunos com deficiência para fazer para o município, conseguimos um ônibus igual para Apae que é o motorista do município que faz, a gente faz o transporte completo para

Apae este ônibus é zero quilômetro também, conseguimos uma niveladora uma das mais moderna do Governo Federal zero quilômetro também, uma retro escavadeira zero quilômetro, um caminhão trucado e traçado para usar na zona rural, uma ambulância para saúde e uma viatura para polícia militar onde o governo cedeu algumas viaturas e queria recolher algumas que tinha, então ficou a ecosport e ficou a caminhonete até como o vereador Jorge falou aqui, então a pedido nosso ficaram todas as viaturas eles não recolheram nenhuma, apesar que nós temos deficiência no contingente de pessoas mas não tiraram nenhuma viatura, então no meu mandato até hoje essas são as coisas que nós conseguimos. Eu queria falar também das obras que temos em andamento no município, nós temos a construção do Cras que já está fazendo a primeira medição, foi licitado antes do dia sete e já está em construção Ra atender a população de Jataizinho até hoje nós estávamos num local que não é adequado que a gente paga aluguel e hoje nós estamos em construção ali perto do mercado Monteiro pode passar e ver que esta em andamento, temos a casa sub cinquenta que pela demora também, é uma obra do Governo Federal que esta em andamento, esta em fase final, o que era da prefeitura nós já fizemos tudo, fizemos o meio fio, a rede de água e esgoto, temos as quarenta e nove casas da unidade Minha Casa Minha Vida da COHAPAR quem quiser passar lá pode passa é só passar lá e ver. Temos o posto de saúde do conjunto Jesuíno está noventa e nove por cento construído demorou também por atraso que é repasse do Governo Federal a gente cobrando, o município teve que fazer uma contrapartida pra terminar aquilo lá, essa semana até com essa chuva abençoada que esta tendo hoje, a gente está lá plantando a grama esta tudo certo e creio que até no dia dez ou quinze no máximo de setembro a gente inaugura o posto lá, gostaria que vocês fossem lá ver como ficou, ficou uma unidade muito bonita, muito aconchegante onde estamos lá dando todas as condições com móveis novos tudo para dar conforto pra quem procurar aquele órgão de saúde. Temos também a super creche que a gente não conseguiu licitar ainda devido a eleições próxima agora, a campanha eleitoral, a gente tinha até sete de julho pra fazer a licitação não conseguimos fazer até sete de julho, é uma super creche, mais de um milhão e trezentos e esse dinheiro já está na conta da prefeitura, é um negocio que às vezes a gente é cobrado nessa Casa e pela população mas não é assim da noite pro dia que a gente consegue. O Alex que já participa, o Jorginho que é vereador a mais tempo, o Laércio que já foi vereador, eles sabem o quanto é ali as vezes, você manda um papel para caixa as vezes uma vírgula ele volta todo esse projeto para trás e você tem que refazer novamente. Mas tá garantido, o dinheiro esta na conta já e essa super creche que é ali no Milton Félix pra baixo do João Rossi ali, até essa semana senhor Presidente foi feita avaliação num terreno ali que a gente não pode adquirir o terreno, a prefeitura estará pagando cento e cinquenta mil quase três mil metros quadrados de dois mil e novecentos metros quadrado é dinheiro nosso que foram economizados para o município e é a contra partida do município que a gente tem que doar o terreno e tem que ser uma área grande, quero agradecer aqui também o senhor João Rossi que parcelou para prefeitura, ele deu toda as condições pro município adquirir

esse terreno pra lá pra gente está construindo essa creche, então é uma pessoa que esta contribuindo com o município de Jataizinho, então muito agradecido, muito obrigado e que Deus abençoes o João Rossi. Temos também duas quadras que conseguimos esse ano, são emendas, o colégio Dom Pedro II onde no final do ano passado foi doado pelo governador Beto Richa para esse município de Jataizinho, hoje ele é nosso, antes não podíamos investir nada lá, não podíamos fazer um muro novo, não podíamos fazer uma sala Nov, hoje é do município e assim que a gente conseguiu conseguimos também uma quadra coberta que vamos construir naquele colégio. Igual eu to dizendo as pessoas cobram aqui mais é demorado, é um processo que não é de hoje pra amanhã, aqui com essas coisas que eu consegui durante esse um ano e sete meses de mandato meu as vezes tem coisas aqui que eu não vou conseguir fazer no meu mandato, vai ficar para o próximo Prefeito mais é garantido se já ta na conta não tem como voltar atrás, isso é conquista do município, e temos também a quadra da Princesa Isabel que é uma cobrança muito grande daquela escola, temos duas salas de aula que vai fazer licitação até dia trinta de setembro a gente faz a licitação e também já temos uma quadra coberta pra escola princesa Isabel, ali a população reclama a muito tempo disso, a gente correu atrás e graças a Deus, Deus abençoou e a gente conseguiu essa quadra coberta, então é uma no Princesa Isabel e uma no Dom Pedro II. Temos uma emenda do Deputado João Arruda no final de 2013 (dois mil e treze) de duzentos e quarenta e cinco mil reais para o esporte, esse dinheiro, igual até vi os alunos aqui falando de lazer, a gente vai reformar todo o estádio de futebol ali, muita gente tem me cobrado porque que aquele muro esta caído, porque que eu não mecho, não tem como eu investir ali se eu tenho uma emenda de duzentos e quarenta e cinco mil, tenho um projeto de trezentos e noventa mil reais que o restante o município vai dar de contrapartida, a gente vai fazer um campo suíço ali, iluminado, vai reformar todo o estádio, com alambrados muros, vestiários tudo com azulejo, tudo em condições onde vai ficar muito aconchegante e muito bonito. Essas coisas são demoradas, mas já esta tudo certo, o dinheiro já está garantido, a gente não fez a licitação ainda mais a gente pode até fazer, esta encaminhando a licitação mas a gente não pode pagar só depois, se a eleição terminar dia cinco de outubro, federal e estadual a gente já pode fazer a licitação dia seis e se ficar para o segundo turno a gente tem mais um mês para acontecer. Então creio que essa licitação até homologar tudo concluído é começo do ano que vem mas é um dinheiro garantido que já esta depositado e que a gente vai construir. Então são muitas coisas que a gente tem feito, a reciclagem que era uma cobrança da população a muito tempo e que no máximo em dez dias estará funcionando, até quero pedir aqui Paulo, Reginaldo, os professores e os alunos para estarem divulgando isso pra gente é muito importante gente, eu estou fazendo uma licitação, vocês sabem muito bem vocês estão acompanhando os jornais que o município hoje, nós temos que lacrar nosso aterro sanitário e dos trezentos e noventa e nove municípios do Paraná nenhum município tem condições de ter seu aterro próprio, todos estão condenados, nós vamos ter que lacrar esse aterro, a gente está fazendo a destinação do lixo, nós vamos pagar por tonelada, então é muito importante que

a população recicle, pra prefeitura fazer sua coleta seletiva, aonde era ali uma escola de informática nós colocamos aqui na biblioteca aonde tem a sala e a gente cedeu aquele espaço pra fazer uma cooperativa na Vila Frederico onde o Biolada correu atrás pra mim mais tava tudo certo e ele resolveu sair que ele seria Presidente e ele não quis mais, quis sair, então nós estamos fazendo todo processo novamente depois de estar tudo certo a gente vai ajudar, a gente tem ajudado algumas famílias com a cesta básica pra eles se manterem, a gente está fazendo todo processo, agente vai ajudar eu vou ceder um caminhão e um motorista e o saco plástico e as próprias pessoas da associação eles irão recolher esse reciclado, a gente vai aqui por dois os dias pra população que irá recolher, então eu queria já deixar pra vocês que vocês ajudassem o município nessa parte também as escolas são muitos importantes na divulgação desse projeto, igual eu disse nós vamos pagar por tonelada e a tonelada não é barato, eu vou fazer a licitação e não sei nem direito quanto nós vamos pagar, Jataizinho hoje tem uma média de dez toneladas dia de lixo porque assim comparado em âmbito nacional um ser humano ele produz de setecentos a oitocentos gramas de lixo por dia, então nós temos dois caminhões carregados de lixo todos os dias, em torno de dez toneladas enquanto o recomendado por países de primeiro mundo, porque as leis aqui senhor Presidente, eles copiam as leis de primeiro mundo, eles querem fazer no Brasil, do lixo a mesma coisa que se tem na Europa só que eles não dão as mesmas condições para os municípios. Como Jataizinho vai ter um aterro sanitário adequado com tratamento, com técnicos ali tem que ter um químico ali pra ver tudo e o município não tem condições, não só eu todos, tem muitos municípios aí em piores situações, então a gente vai fazer essa licitação e a prefeitura irá recolher ainda esse resto de ano, recolher e eles vão trazer container, nós vamos ter um base pra colocar os containers e eles vão levar nosso lixo embora daqui porque nós não podemos, nós temos que lacrar o aterro sanitário nosso, então será muito importante essa coleta seletiva. Mais pra frente tem ainda a coleta do que a gente teremos que fazer que são as comidas que a gente joga então ate tem um exemplo que eu tive em Curitiba recentemente falando do lixo, fiquei a gente tem que parar e analisar, você compra uma melancia e ela pesa de dez a quinze quilos, você usa daquela melancia três ou quatro quilos o resto vai pro lixo, então são setes quilos que vão pro lixo, então de hoje em diante a gente vai pagar por esse peso e sendo que se você colocar ela no seu quintal além de adubo ela ira secar e não irá pesar nem duzentas gramas a casca dela, então são coisas pra gente se pensar. Tem muitas coisas pra gente resolver aqui pra gente conscientizar a população e pra que tudo se facilite e se torne dinheiro, o reciclado hoje é dinheiro, tem o papelão, tem o plástico e tem também o dinheiro nosso que vai embora se nós tivemos que dez toneladas de lixo aqui eu vou pagar por dia de lixo. Então é uma coisa para se pensar as vezes a gente tem que deixar de investir no esporte, de investir na saúde, na educação pra estar pagando o lixo enquanto se forem todos conscientizados isso aí se tornam muito mais tranquilo, mais viável. Então eram essas colocações que de princípio que eu queria colocar senhor Presidente e se alguém tiver alguma duvida a gente esta aí pode se iniciar as perguntas.” O Sr Presidente diz: “Eu

quero então, dando prosseguimento as palavras que o Prefeito disse, eu deixo a palavra livre aos vereadores que quiserem fazer perguntas ao Prefeito Municipal relacionadas à administração pública”. O Sr vereador Clovis da Silva Cordeiro fala: “Referente à reciclagem senhor Prefeito, nós já temos um projeto, está aprovado”. O Sr Prefeito Elio Duque fala: “Não o projeto é a associação, o caminho é a associação a prefeitura não pode fazer esse tipo de serviço, nós temos que ter a associação, até o Biolada está aí ele participou muito com a gente, nós temos numa cooperativa em Sertanópolis que hoje ela é exemplo, a gente tem ali na Vila Frederico, até queria deixar tranquilizar os moradores da Vila Frederico que nós não vamos por lixo lá nós vamos levar o reciclado e esse reciclado vai ser dia a dia, vai ter as prensas pra prensar, nós vamos levar uns beg grande onde não vai ter sujeira, não vamos levar o lixo lá, nós vamos levar o reciclado e eu quero criar também vereador lá na prefeitura o cidadão que ele não separar o seu lixo, se ele colocar reciclado na coleta seletiva lá se colocar lixo que vai pro lixo pra gente estar multando o cidadão porque eu sou cobrado, a promotora deu o prazo pra mim e fez eu assinar um pac lá que eu vou pra cadeia porque é muito fácil o Paraná tem 399 municípios pra você prender 399 prefeitos é fácil então quero ver prender a população toda. Então a gente vai precisar da colaboração dessa população que é um caminho que tem há muito tempo a gente tem tentado não deu certo mas se Deus quiser agora esta tudo certo, então essa associação se formou e eles não tinham dinheiro e eu paguei do meu bolso o Biolada esta ali e ele sabe que pra fazer a associação pela cobrança que tem, pela importância que tem, a gente fica assim olhando a coleta seletiva e vê a nossa cidade plástico jogado, papelão indo pro lixo. Igual quando eu entrei pra Prefeito o que acontecia eu tinha a coleta seletiva aqui, eu tinha dois caminhões, um motorista e dois funcionários cada, três vezes por semana, chegava lá no lixão e ia tudo pro aterro e eu falei o que adianta eu ter um trabalho a mais e gastar a mais, porque vocês sabem que aqueles sacos plástico grande não é barato e ter a mesma destinação, então eu estou gastando dinheiro duas vezes para uma coisa que não esta funcionando, então agora estamos fazendo a coisa certa demorou, esse projeto é de seis meses igual eu falo as coisas demoram porque é papel, é burocracia, a gente teve essa experiência, levamos o pessoal nessa cooperativa que tem em Sertanópolis para eles verem como funciona, como que faz a separação, eles prensam colocam tudo certinho, e não tem lixo, tem sujeira, não tem mosca, não tem rato não tem nada. É um negócio muito bacana que eu espero que a população participe, a gente tem conversado muito com o pessoal da associação e eu vou estar à disposição que a principio eles vão viver do que eles ganharem, a prefeitura vai dar a contra partida que é o caminhão e o motorista e se eles não atingirem o salário dele na lei, a gente está fazendo a lei, a prefeitura complementa o salário deles até eles começarem a andar com suas pernas porque em Sertanópolis um catador ganha mais de mil e quinhentos reais por mês.” O Sr Vereador Clovis da Silva Cordeiro diz: Quem seria o Presidente dessa associação hoje, Prefeito?”. O Sr Prefeito Elio Duque responde: “A Presidente é a Seliane, filha do Cido Gato lá da Vila Frederico. A irmã dela que vai participar, a Ana. São mais mulheres,

homem eu não consegui nenhum lá, era o Biolada, mas ele saiu, o outro falou que ele é até motorista, poderia até dirigir se precisasse de um caminhão, mas daí pegou um emprego e saiu, então são seis mulheres a princípio, mas a tendência ali são de no mínimo dez catadores.” Vereador Clovis: “Quero sugerir, como já fui procurado por moradores da Vila Frederico, com relação a esse material que será depositado na antiga vaca mecânica, nós temos no barracão ali ao lado um terreno grande. Com essa modernidade, eu queria saber se existe a possibilidade de estar colocando ali um barracão de uns 2000m<sup>2</sup>, seria o ideal e hoje uma empresa faz isso muito rápido, é mais demorado para licitar. Uma empresa faz um barracão destes em menos de vinte dias, é uma coisa para estar se instigando. É um local bem fora da cidade, próximo ao pedágio, então é uma sugestão minha. Ali ao lado do barracão do emprego.” O Sr Prefeito Elio Duque fala: “Eu sei que as pessoas ficam preocupadas mas ali não vai ter sujeira nenhuma. Vai ser um negócio limpo, selecionado todos os dias, não vai ter papelão, vai ser tudo amarrado, prensado, certo. O caminhão vai pegar duas ou três vezes também, porque nós arranjamos um comprador, é o mesmo que vai comprar em Sertanópolis. E sim, ali é uma emergência, estamos fazendo de emergência porque a prefeitura não dispõe de mais nenhum barracão desses, e pagar mais um aluguel seria complicado, sendo que lá não estamos usando. Fizemos algumas adequações para a princípio funcionar ali, vai crescer e ali vai ficar pequeno o espaço. É uma ideia boa sim, mas também nos preocupamos... As pessoas que vão trabalhar ali são senhoras, e as vezes se ficar um lugar muito longe para elas irem fica complicado para elas irem, então temos que analisar para não perder essas pessoas que vão trabalhar lá. Mudando de assunto um pouco, estarei mandando para essa Casa vou fazer avaliação já, tem uma empresa grande que quer vir para Jataizinho, não estou prometendo nada aqui, é um princípio, é um primeiro passo e eu preciso comprar dois alqueires de terra para essa empresa vir pra cá. Então a gente lutou até o vereador Laercio acompanhou um pouco, tinha um parente dele que tem uma terra ali mas a empresa não se interessou porque tem que ser na beira do asfalto, a dificuldade Jorge hoje é muito grande pra você conscientizar a população por isso que eu não deixei de agradecer o senhor João Rossi aqui por ele ser disposto a vender a propriedade dele e ainda parcelar para o município que é um benefício, uma creche para mais de cento e vinte crianças, hoje nós temos uma demanda de crianças de zero a dois anos na creche e a gente tem que se adequar que até dois mil e vinte não pode ter mais nenhuma criança mais fora da creche. Essa empresa conseguimos um terreno, teve gente que pediu 800, 900 mil alqueires de terra, então eu estava até desanimado. Graças a Deus apareceu um cidadão de bem que deixa cortar a propriedade dele. Em frente àquelas casinhas ali, quase na entrada do Tigrinho, propriedade muito boa. Logo estarei mandando este projeto para a Câmara aqui para estar trazendo essa empresa aqui.” O Sr Vereador Anilton Murari diz: “Boa noite. Estamos lá na vila falando da reciclagem. Prefeito, queria saber quando que vamos começar a duplicação da ponte da vila?” Prefeito: “Já fui à Curitiba duas ou três vezes com o José Cláudio, até com o Pepe que é irmão do governador, ali precisamos do projeto.

Infelizmente ali não é Jataizinho, fale comigo ou com outros prefeitos, a dificuldade do município é projeto. Os projetos custam caro, qualquer projeto hoje é de dez a quinze mil reais. Os engenheiros da prefeitura não conseguem desenvolver este projeto. Até do Maria Julia depois estarei explicando o porquê dessa parada, o erro técnico do projeto... Até sugeri que nós temos a AMEPAR a CISMENPAR de vários municípios aqui, um consórcio dos municípios para ter dois ou três engenheiros de qualidade e rápidos para estar elaborando o projeto para o município. Muitos municípios perdem muita verba e muitos projetos porque você não consegue um projeto rápido e de qualidade. De palavra não adianta nada. Sofremos muito com isso, temos vários projetos – estádio de futebol, duas quadras cobertas, o CRÁS – então um projeto desses leva um ou dois meses para ser feito, se perde muito tempo. Já corri atrás, mas preciso do projeto, ficou do engenheiro de Londrina (seu Raul) vir para fazer o projeto, as vigas, mas primeiro o engenheiro tem que vir fazer o projeto. As vigas têm, mas não o projeto. E não é qualquer um que pode fazer, tem que ser um engenheiro do DER para fazer. Então eu creio que se Deus abençoar, ano que vem vamos ampliar aquela ponte”. O Sr Vereador Clovis da Silva Cordeiro fala: “Prefeito, referente a um terreno que surgiu o comentário aqui na Câmara alguns dias atrás, que o município teria ganhado um terreno de cinco mil metros de um empresário do município, existe ou não existe, houve um comentário que seria feito um parque industrial para trazer essas empresas para o município.” O Sr. Prefeito diz: “5 mil metros não dá para fazer um parque industrial. Não tem nada a ver. Pelo contrário, quando a prefeitura manifesta interesse, aqueles 5 alqueires perto do pedágio o cara pediu 1 milhão de reais o alqueire. Se a prefeitura entrar com uma desapropriação ele vai ter que ter 3 avaliações, e a prefeitura tem que ter dinheiro. Se avalia em 800 mil reais, você tem que ter 800 mil reais e ir lá depositar em juízo. Fazer uma desapropriação é muito complicado, porque além de tomar tempo, quando sair a desapropriação você tem que ir lá e pagar. É boato, não tem nada disso. Procurei vários agricultores e donos de terreno beirando o asfalto e ninguém se manifestou interessado em ajudar o município. Expliquei a situação, que é uma empresa grande, metalúrgica, que vai dar muito emprego, mas quando se fala que é a prefeitura, se custar 100 eles querem 500.” Vereador Clovis: “Muitas vezes somos criticados como oposição, que incomoda. Mas eu tenho certeza que a Casa tem em ata, que os Vereadores situação chegaram com essa conversa aqui que os empresários estariam doando esse terreno, e no dia todo mundo parabenizou”. O Sr. Prefeito diz: “Então o senhor tem que cobrar eles, então. Da minha boca não saiu isso, não tinha nem conhecimento desse assunto, mas não é verídico.” Vereador Laércio: “Prefeito, com licença. Só para responder o vereador Clovis, a respeito do que foi falado acho que ele não prestou atenção. Não foram 5 metros, foram 5 alqueires. E foi a respeito da conversa que teve com o grupo Vieira que conversaram com o Prefeito de fazer uma parceria entre município e o grupo Vieira, atrás do restaurante Água Branca, e eles ofereceram 5 alqueires mas queriam que a Prefeitura fizesse toda a infra estrutura, energia, meio fio, asfalto, todas as coisas que fossem necessárias nos dez alqueires, aí os outros 5 alqueires eles passariam

para a prefeitura. Eles ficaram de passar a topografia correta para o Prefeito, não sei dizer se passaram ou não, não foram 5 mil metros, foram 5 alqueires e realmente foi falado aqui que eu participei da reunião com o grupo onde eles fizeram essa parceria. Mas tinha que esperar os contratos que eles tinham com os agricultores que estavam plantando ali juntamente com a topografia que o Prefeito e o jurídico iriam analisar se seria viável.” Vereador Clovis: “Vereador, o Sr. falou que eu não prestei atenção, eu acho que eu prestei bastante atenção na reunião. Eu fiz a pergunta para o Prefeito e ele disse que não tem conhecimento.” Vereador Laércio: “Da maneira como Vossa Excelência deixou a pergunta, ele não ia entender mesmo. Não são 5 mil metros, são 5 alqueires.” O Sr. Prefeito diz: “Deixe eu responder. Esse conversa existiu sim, visitei o terreno mas não é doação, é uma parceria que faríamos com o Grupo Vieira, ele falou de 10 ou 20 alqueires. Mas foi só uma conversa, teve o problema do pessoal que arrenda o sítio que não quer romper o contrato, a multa é muito alta, não é viável para eles e a parceria seria assim: eles cediam o terreno, a prefeitura faria o asfalto, água, tudo completo, esgoto, meio-fio e meio a meio, 5 alqueires para o município e 5 para eles. Mas ainda tinha que ser estudado se a lei permitiria – eu não tenho conhecimento, o Alex tem muito mais conhecimento – seria sim se a lei permitisse o município tivesse condições de estar fazendo esta infraestrutura que todo mundo sabe que muitas vezes é muito mais cara que o terreno. Então a gente tava iniciando uma conversa, vendo a viabilidade, o topógrafo ficou de passar tudo que teria que fazer, os custos para o município, mas eles não retornaram e a conversa ficou para ali.” Vereador Laércio: “Prefeito, nós sabemos que por falta de funcionários nas escolas e nas creches, foram tiradas todas as margaridas das ruas que faziam a limpeza das ruas. Como estamos em um mês seco, no meio de agosto/setembro, muitas folhas estão na rua e nós somos cobrados. Há possibilidade dessas margaridas voltarem a fazer a limpeza das ruas?” O Sr. Prefeito diz: “Olha, vocês tem conhecimento da falta de funcionários, o índice de pagamento da prefeitura a gente não pode ultrapassar de desde que eu comecei só havia 3 margaridas na rua. Então o que acontece, aposenta uma zeladora que pede a conta, você tira um auxiliar geral. Não são margaridas, são serviços gerais. Faltou uma tira, faltou outra, tira, e agora no final que tivemos que acabar com a APMI, então a gente assumiu o centro dos idosos que ela cuidava e precisamos ter funcionários para cuidar, então as ultimas três que tinha, 2 estão nos idosos e uma está no COCA onde faltam pessoas. Antes de fazer concurso não tem como contratar. Já procurei fazer uma licitação ou contratar um pessoal de fora mas meu jurídico não deixa eu fazer isso. O TC pode reprovar minhas contas por isso, porque é ilegal. Nessa licitação que eu vou fazer para o lixo ano que vem – temos 2 caminhões de lixo e seriam 6 funcionários – vamos ter um gasto grande e vamos ter que fazer com os serviços gerais a mesma coisa. Então meu pensamento é para o ano que vem. Gostaria de ter feito esse ano mesmo, sabia que ia estourar dia 5 de agosto sem resolver nada do lixo. Ia fazer licitação para a empresa vir, recolher o lixo e levar embora, e essa empresa dentro dessa contratação, a gente pode estar contratando esse serviço de varrer rua e pintar calçada, que não entraria no

índice do município. E estaríamos prestando um serviço à população. Esse resto de ano é impossível das margaridas voltarem, para o ano que vem, fazendo a licitação do lixo já quero contratar esse tipo de serviço também. Hoje é muito melhor ter uma empresa de fora prestando serviço do que contratar pessoal, que é difícil de lidar. Muitos funcionários bons, mas muitos deixam a desejar e você fica atado, não pode mandar uma pessoa embora porque ela é concursada, muitos não colaboram e é um absurdo você ver uma pessoa trabalhar tanto e outra não ajudar e ter o mesmo salário, porque eu também não posso pagar trabalha mais ganha mais, o salário tem que ser igual para todo mundo. A partir de janeiro nós vamos ver para estar fazendo essa mão de obra.” Vereador Laércio: “Prefeito, sabemos que a prefeitura doou um terreno de 5 mil metros ali onde vai para a ilha São Luis. Esse terreno faz mais de 2 ou 3 anos que está parado. Ele está com a prefeitura ou com essa empresa?” O Sr. Prefeito diz: “É um terreno de 7.800 metros. Foi doado em 2008, por aí, mas ela tinha um prazo para construir. Toda vez que você cede, você não doa, cede, a prefeitura não pode doar, ela tem um prazo. Ela não iniciou o que ela tinha que fazer, tinha dois anos para iniciar as obras, então automaticamente ela volta para o município, hoje ela é do município. A gente tem 3 ou 4 empresas aí, mas toda vez que temos a conversa eu digo que cedo o terreno mas quero que no máximo em seis meses a empresa comece a construir, se não o terreno fica mais 4 anos parado e a gente deixa de doar para uma empresa séria que queira construir para doar para uma que quer só pegar o terreno para ela e ficar para ela. O prazo meu é seis meses para quem quiser começar a construir, tiver uma empresa boa para se instalar, tive uma primeira conversa com um pessoal de Santa Cruz, eles tem interesse de vir para cá, é uma baita empresa séria, seria muito bom se colocassem essa empresa aqui. Estamos em negociação com a Santa Cruz e com uma fábrica de churrasqueiras também. Dá mais de 40 empregos, então são as duas empresas hoje que estão em negociação.” Vereador Laércio: “Então a prefeitura já pegou esse terreno de volta?” Prefeito: “Sim, está com a prefeitura.” O Sr. Presidente: “Estávamos discutindo aqui a questão de fundo de pagamento... Eu quero fazer uma pergunta de uma questão administrativa do Prefeito municipal. Tenho percebido nos últimos dias um problema muito grande, não vou dizer um problema político, mas um problema dentro da estrutura administrativa da prefeitura, a questão do funcionalismo em si, juntamente com os vereadores da base do Prefeito, que isso até veio para essa casa, virou um embate aqui entre o grupo do Prefeito, não virou um embate entre oposição e situação, mas sim um embate do próprio grupo interno. Vejo que toda administração tem a questão de reformulação. O Prefeito está com quase dois anos de mandato. Atualmente, o senhor tem me mente continuar a administração com o mesmo secretariado que acompanha o senhor? O senhor está satisfeito com o secretariado que está com o senhor? Não vou nem usar “está satisfeito” porque o senhor pode acabar criticando o secretário seu, mas eu quero dizer se o senhor acha, hoje, que existe algum setor da administração pública que o senhor tem que mexer? Que não está funcionando hoje?” Prefeito: “Satisfeito a gente nunca pode estar. A pessoa que está satisfeita acabou. Cobrar,

a gente cobra. Todos os setores tem ouvido reclamações. Vocês acham que eu tenho vocês três como adversários, não.” O Sr. Presidente diz: “Não, doutor, eu não quis dizer isso. O problema é que a situação nos trouxe para cá e ficamos aqui, sem saber o que está acontecendo.” Prefeito: “No geral é assim, vocês três são oposição. Como se não conversássemos, como se o gabinete estivesse fechado para vocês, como se me procurassem e eu não atendesse. Pelo contrário, toda vez que me procuram eu atendo, se quiser ir ao meu gabinete eu sempre deixei à disposição, a todos. É política, infelizmente quando começa a política começam as discussões, o disse-me-disse, a fofoca. Nunca gostei de fofoca. Se falarem que falei mal da pessoa eu trago ela aqui e tiramos isso à limpo na cara. Não gosto de levar uma coisa e ficar guardando para mim. Se alguém acusar alguém eu vou ver isso na hora. Então tem esse tipo de ciúme. Creio que cada um vai apoiar um deputado. Polaco, Fabinho e Laércio estão com os mesmos deputados. Jorginho vai apoiar outros, o senhor outros, o vereador Clovis vai apoiar outro, o senhor outro, o Gordo outro, o Dill vai apoiar outro, cada um vai apoiar um. Então começa essa rinha, briga, discussão, um querendo jogar o outro contra o outro e quando teremos união? Se vocês vão apoiar um deputado, porque não comprometê-lo a ajudar nossa cidade? Não só vir na eleição, igual eu fui na APAE e vários candidatos a deputado lá que nunca pisaram em Jataizinho, nunca mandaram uma caneta para o nosso município. Então é essa união que eu gostaria de ter. Briga, desavença, é isso mesmo. Você briga, discute, não concorda... Se tiver uma ideia só você não vai chegar a lugar nenhum, você não acerta tudo ali. Então meu secretariado erra, igual eu e os vereadores, todo mundo erra, mas estou contente, primeiro a honestidade, o trabalho é consequência. Vários setores, hoje, como a saúde, mais de cento e poucas pessoas saíram da fila de ressonância, o município pagando, vocês ajudaram a pagar. Você tem direito a duas ressonâncias por mês na CISMENAR que é o convênio que nós temos, e quando eu entrei de Prefeito, Jorginho, vocês sabem quantas pessoas tinham na fila para ressonância e tomografia, que são exames caros. Eu fiz um contrato, convênio com uma empresa em Londrina para cobrar mais barato e fazia 15 tomografia e 15 ressonâncias por mês. Alguém pode me criticar porque tem buraco em tal lugar, porque sei lá o que está ruim, mas nunca que me procurou ou procurou o secretário de saúde, faltou exame para alguém ou faltou remédio. Tem muito remédio que não tem na farmácia mesmo, mas vocês sabem quantos remédios nós damos para a população que não tem na cesta básica mesmo. Há falhas, não tem como controlar todo mundo, tenho 465 funcionários, a gente cobra do diretor, o diretor cobra, eu sempre falo, temos a obrigação de tratar a população bem, isso não é privilégio não, quem trabalha no setor público tem obrigação de tratar as pessoas bem, só que infelizmente não conseguimos controlar todo mundo. Temos vários pontos para melhorar sim, tenho minha auto crítica também, muito, a limpeza da cidade, vocês acompanham, as vezes eu fico até indignado que você limpou um quarteirão, passou meia hora e o vizinho foi lá e jogou entulho na rua também, final de semana ficamos três dias com uma equipe tirando entulho e lixo e chega no final de semana a pessoa não vai trabalhar e joga entulho e lixo na cidade de

novo. Isso não vai mudar do dia para noite, precisa de conscientização do povo. Tenho cobrado do diretor Celso, Reginaldo, Paulo, temos que mudar a mentalidade das crianças. Mas eu fui criado pensando que era bonito você jogar um litro de PET no rio para ver rodar, não tinha noção que estava poluindo. Então o pessoal mais velho é difícil de fazer entender que a população que não é dever da prefeitura catar aquele entulho que ele joga na rua, ele deixa nascer mato, vai lá e joga tudo na rua, o vizinho que se dane, a hora que der uma chuva. Aqui na avenida mesmo, muitas vezes numa casa tirava o entulho e a tarde estava lá de novo. Já procurei uma empresa para colocar uma caçamba aqui e fazer um decreto proibindo jogar entulho na rua, só que não posso fazer esse decreto sem ter uma empresa para prestar esse serviço. Se alguém de vocês ou qualquer um que estiver nos ouvindo tiver alguém que tem interesse em estar colocando essa empresa aqui, no outro dia eu faço o decreto e mando aqui para a Câmara. Daí a nossa cidade é feia, suja, porque a população também tem que contribuir. Porque é tudo nas costas do Prefeito, mas muitas vezes as pessoas também não colaboram.” O Sr. Presidente diz: “Prefeito, perguntei porque tenho analisado a atual situação da prefeitura. Na verdade ela tem se limitado quase 100% das receitas que vem de fora. A prefeitura muito pouco arrecada de IPTU, ISSQN... É muito pouco. E outros tributos municipais. Ano passado, o Prefeito estava com um problema dentro do SAAE, que é um braço aliado ao Prefeito, uma autarquia municipal. Então foi demitido, tirado, o diretor da ECO e trouxe de volta o Vando para enxugar as despesas do SAAE e aumentando a receita. Sempre brincávamos – sou amigo pessoal do Vando – que ele é um funcionário antigo, de carreira. Hoje a prefeitura, com esses 465 funcionários, deve dar um percentual (a folha de pagamento) hoje de uns 700 mil reais ou mais?” Prefeito: “930 mil reais.” O Sr. Presidente diz: “900 mil reais. Então eu vejo, sim, que o Prefeito disse que não ia ter perseguições políticas, que ia tentar uma adequação, e eu tenho visto que tem mesmo tentado, mas vejo hoje três pessoas públicas que são pessoas caras em questão de salário, o ex Prefeito, que é o secretário geral, que a população não sabe qual a função dele, o ex secretário geral era o Gordo e todo mundo via ele correndo pra cá e pra lá fazendo funções que não era dele, mas todo mundo conhecia ele. Hoje, o ex Prefeito é um funcionário caro que não sabemos qual a função tem desempenhado para o município. Então tem um funcionário que foi candidato a vice na outra chapa que é o Marcão, que é um funcionário caro também, que tem um salário bom, é um funcionário antigo de carreira e tem a vice prefeita, que também não deixa de ser uma agente pública. Eu queria saber o que representa hoje na sua administração o Marcão, o Wilson e a vice prefeita. Alguma função dentro da sua administração hoje? Eles são aproveitados ou eles poderiam estar te ajudando mais?” Prefeito: “Sem dúvida, nunca estamos satisfeitos. O Wilson era secretário de governo, ele tá ali para ver várias questões de governo. Claro que a gente tem cobrado dele andar pela rua, visitar, ouvir mais a população, mas cada um tem seu jeito de ser. O Marcão é um funcionário caro sim, mas devido a tudo que houve – nunca persegui ninguém, vocês sabem disso – ele está ali, ele faz o trabalho dele... Nunca perguntei, nunca cheguei num secretário meu e disse para não atender o fulano

porque ele é do outro lado, isso nunca aconteceu. Mas a vice prefeita, a princípio ela queria até assumir uma secretaria, mas como essa Casa sabe o município de Jataizinho só tem uma secretaria, que é a secretaria de governo, o resto é diretoria. A gente explicou pra ela que se ela quer assumir um cargo, ela tem que optar pelo salário de vice prefeita ou pelo de secretária, então mesmo que a gente tivesse outra secretaria, que o salário de secretário hoje é 3 mil e poucos reais, ela teria que cumprir o horário dela, entrar as 8 e sair as 5. Ela ficou de dar a resposta dela para mim. Ela sempre gostou de cultura, queria ir para cultura, mas ficou nesse impasse. Lógico que se ela quiser, ela tem que ajudar sim. Eu fui vice Prefeito também, não assumi nenhum cargo mas o pessoal vinha falar comigo e tudo que pediam para mim eu conversava com o Prefeito, mas é tudo pela atividade, desde que tenha vontade e queira fazer, só conversa não resolve nada, precisamos de pessoas que resolvam. Não ter uma pessoa ali para ganhar um salário e não desenvolver o trabalho que tem que desenvolver. Então tem lá, encontro a Mirian, a gente na política a gente assumiu um compromisso com um deputado e ela vai apoiar outro, isso mostra bastante que a gente devia ter um compromisso assumido, sou da minha palavra e não volto atrás. Não tenho nada contra ela, toda vez que ela vai lá eu recebo, a porta está sempre aberta para ela, convidei ela várias vezes para ela viajar, mas por ela ser mulher e a gente homem fica complicado para viajar, então... fica difícil. Toda vez que ela pediu que ela teve que ir arrumei carro para ela ir para Curitiba, então não tenho nada contra ela, a família dela... são amigos dos meus filhos, não tenho nada imparcial, são questões políticas, somente isso.” Presidente: “As questões que eu queria direcionar mais na verdade eram a respeito do funcionamento da prefeitura. Tenho me preocupado muito porque eu como Presidente senti algumas questões relacionadas aos meus funcionários e vim defendê-los com unhas e dentes e colocar minha mãe no fogo e eu tenho visto essa preocupação. Muitas pessoas tem me procurado e tem falado – porque na verdade o vereador é o para-brisa – as pessoas que não tem condições de falar com o Prefeito e acabam falando. A minha preocupação na verdade – conversando com pessoas de setores contados - é com a questão futura do funcionalismo público, porque muitos funcionários se aposentando, muitos entrando na questão do fundo do município, e a prefeitura precisando contratar e cumprir essa demanda, a questão das margaridas e outras questões. Você pega por exemplo 3, 4 funcionários que pegam 2, 3% do percentual de folha de pagamento de 900 mil reais. Agora, a questão que mais hoje dá uma rejeição é que a população de Jataizinho vê que o melhor salário hoje é o de chefe de governo, e todo mundo acha que você está cumprindo um compromisso político deixando ele ali em um cargo que não está sendo utilizado. Eu estou vendo o senhor querendo ajudar o município, querendo administrar e uma pessoa que se quisesse ajudar hoje teria que se afastar do cargo para entrar uma pessoa que pudesse ajudar no cargo dele. Alguém que desempenhe uma função que ele não está desempenhando. E isso não é uma questão pessoal, sabe, convivi com ele por 4 anos aqui nessa casa, mas estou vendo que hoje o homem que mais atrapalha a administração do senhor é o nome do ex Prefeito, porque na verdade ele está numa pasta

significativa, a melhor pasta que existe hoje no município e o senhor sai da prefeitura chega aqui e fala para a gente que o ex Prefeito está lá com 2 ou 3 vereadores só fazendo política o dia inteiro – e isso outro vereador está falando, você sabe disso, Élio – estou querendo te ajudar, estou falando para te ajudar porque na verdade quem está atrapalhando a sua administração hoje são duas ou três pessoas que são ligadas ao ex Prefeito. Então nós estamos preocupados com isso, porque a população tem um respeito muito grande pelo senhor como Prefeito, Elio, o senhor tem que dar aquele grito de liberdade, de dizer que veio para fazer alguma coisa por Jataizinho, e eu acredito. O senhor pode fazer isso. Se eu falar assim que o Prefeito está roubando Jataizinho, vou estar mentindo. Não está querendo trabalhar, vou estar sendo covarde. Eu vejo que o senhor tá querendo trabalhar, eu vejo que você está atrás de viajar, de... Dou até risada aqui que os vereadores que estão lá não te defendem do jeito que deveriam te defender. Acho que quem tem que prevalecer hoje é a administração Élio Duque, pagando por erros que não são teus. Esses dias o vereador Clovis falou um negócio aqui e a população tem visto isso. Esse asfalto famoso que o ex Prefeito fala que fez, fez, fez tá tudo virando caco e o Prefeito não está conseguindo repor este asfalto. Asfalto hoje é um câncer no município. É muito caro, é petróleo jogado no chão. Nós queremos ajudar, por mais que nós critiquemos. O vereador Clovis, Bidu, eu, até o Gordo, que criticou que parecia líder da oposição, mas a gente vê que os vereadores querem ajudar você, que eles criticam mas querem achar solução. Eu, por exemplo, vou dar uma opinião. Queria que o senhor reformulasse essa situação do chefe de governo, eu e a maioria da população, que acreditou e votou em você. Que a população votou em você para colocar ordem na casa que ele já não estava conseguindo mais. E se ele ficar ali, vai acontecer da população não se sentir bem hoje, de chegar e falar com o Prefeito, porque tudo que o senhor fala não ele cerca a pessoa no corredor e fala que se fosse ele, ele faria, e nós precisamos de um diálogo com o governo que seja um intercessor entre a Câmara, o SAAE, isso aqui que estamos fazendo hoje nós não precisávamos estar fazendo, deveria ser uma preocupação do chefe de governo. Agora como um chefe de governo que é brigado de morte com o vereador Maurílio vai conversar conosco, que quer nos prejudicar a todo custo? A gente precisa que o senhor olhe com carinho para tudo isso, e estou falando em nome de um monte de pessoas que se hoje fossemos perguntar quem queria que o ex Prefeito voltasse eu acho que quatro pessoas levantariam a mão, se levantassem. Mesmo se fizer uma pesquisa em toda cidade, sabe porque? Porque é um dinheiro que está sendo jogado no esgoto. Ele não está desempenhando, não falo dele como pessoa, porque como pessoa é honesta, mas falando da atividade laboral dele, ele é um dinheiro jogado fora que o senhor poderia estar tapando 3 mil reais de buraco na rua todo mês. Isso na verdade não é uma pergunta que eu estou fazendo, é um puxão de orelha. Um pedido para o senhor, porque muita gente que está escutando vai querer que o senhor faça isso nos próximos dias, e eu acredito que o senhor possa fazer isso.” Prefeito: “Tudo bem, coisas pessoais a gente resolve na prefeitura. Cada um tem a sua opinião. Briga, discussão, vocês tem uma reunião por semana, tem vezes que parece que

estão tramando no palco, imagine a prefeitura que trabalha todos os dias das 8 as 17h todos juntos. Então esse tipo de desavença é normal e não pode prejudicar seu trabalho. Você discordar de uma ideia tudo bem, mas o profissional tem que atender todo mundo. Eu tenho cobrado sim o secretário do governo para fazer mais, andar mais e ter mais agilidade, mas cada um tem seu jeito de ser. A pessoa com 50 anos, a personalidade é difícil de mudar. O Wilson tem esse jeito fechado mesmo, todo mundo sabe, mesmo Prefeito já encontrei com ele na rua e ele nem me deu com a mão. É o jeito a pessoa dele. Honestidade, a gente nunca teve nada contra ele. Se formos falar do que é bom e certo, tem coisas na câmara que eu possa não concordar também... Difícil. Mas agradeço a preocupação de vocês, igual eu disse, a oportunidade é curta, 4 anos passam rápido, a hora que você vê acabou seu mandato, então você tem que dar o melhor de si. Pra vocês que vão apoiar um deputado ou outro, façam-no fazer esse compromisso. Eu fiz essa cobrança em Brasília, disse deputado, o senhor tem 1000, 1200 votos em Jataizinho e o senhor nunca lembrou de nós. É isso que eu queria, não só o Prefeito, mas os vereadores também. Na hora de defender o município, correr para melhorar o município, aí devemos ter união, não separar e cada um puxar para um lado. Tem história contada em Curitiba que tem Vereador que vai daqui e fala pro deputado não levar nada para Jataizinho porque o Prefeito não é do lado dele. Agora, você acha que os vereadores foram eleitos e tem mandato para isso, para chegar lá e falar que não é para mandar uma ambulância, um ônibus para Jataizinho porque o Prefeito não é oposição? Não manda para Jataizinho porque o meu adversário ganhou. Sempre disse aqui quando tomei posse em janeiro que daquele dia em diante eu era o Prefeito de todos. Sirvo todo mundo. Nunca pedi pra um secretario meu chegar e falar você não atenda aquela pessoa que ela não votou em mim, a pessoa que falar isso é mentirosa. Eu nunca neguei exame para ninguém na saúde porque era do outro lado, nunca persegui uma pessoa na escola porque ela votou em outra pessoa. Quando eu ganhei chegou uma lista lá de essa aqui não votou em você, essa aqui não votou, você não tem obrigação e não pode atender essa pessoa. Rasguei a lista e joguei ela no lixo. Quando tinha as diretoras da escola e chegaram e falaram você tem que ter essa porque essa aqui votou em você, eu fui no secretário que eu já tinha escolhido, o Celso, que já vinha de 2 ou 3 administrações sendo diretor de educação e falei diretor, quero saber quem tem competência, não quem votou. Conversei com a diretora lá essa semana, sabia que ela não tinha votado em mim, muitas pessoas não votaram em mim e atendi a escola durante esse um ano e meio da mesma forma que atendi qualquer um. Agradeço a diretora, as pessoas que me apoiaram, mas eu sou Prefeito de todos, não posso separar as pessoas, eu estaria sendo covarde. Na minha campanha eu sempre fui muito tranquilo, eu sempre deixei nas mãos de Deus, falava o Senhor me conhece, se achar que eu tenho capacidade, que vou ter paciência e coragem para encarar tudo, porque aqui é fera comendo fera. O Élio é Prefeito, se acontecer alguma coisa vai pra reeleição e vai ser Prefeito de novo, e muitas pessoas torcem contra, não só vereadores não. Ao invés de se unir todos para fazer Jataizinho melhor e ter ideias, eu sempre disse o dia que nos estivemos em reunião o meu gabinete está aberto e

não tem tranca, qualquer cidadão que for lá, do maior ao mais simples eu nunca deixo de atender e vocês sabem disso, eu queria união dessa Câmara, e que vocês cobrassem sim, é direito. Tem que ter oposição, mas que também tivesse solução e cobrasse quem tem que cobrar, porque não é justo agora aparecer tantos candidatos aqui para todo lado e ganhar os votos de vocês, virem aí, pagar uma cerveja e churrasco, vocês votarem na pessoa e nunca mais eles pisarem no município. Então o que seria o correto? A hora que o cara chegasse pra pedir voto que vocês do município pedirem coisas para o município. Você é deputado há 4 anos, então mostre o que fez pelo município. Então infelizmente uma parcela da população não quer saber disso, não está interessada se o município vai para frente, ela quer receber um dinheirinho e fazer um aniversário, ganhar um som, uma cerveja, um churrasco e o município não está nem aí. Deveria aprender em todas as escolas, conscientizar desde criança. E o Prefeito não poderia ser qualquer um igual nós somos não, o Prefeito deveria ter formação. Tinha que passar pelo vestibular, e os vereadores também. Porque a gente aprende a ser Prefeito depois que está no cargo. E digo mais, se você falar toda a verdade no município, na próxima eleição não tenho 100 votos, porque você tem que mentir, prometer, falar que vai acontecer isso e aquilo para ganhar o voto. A gente que tem conhecimento de como funciona, as dificuldades que é para manter Jataizinho com os recursos que temos, não caminhamos com as próprias pernas, se o governo federal cortar o fundo de participação, no outro mês o município está falindo porque não consegue pagar nem o funcionário dele. Então a população tem que esclarecer e se preocupar com política sim. Que bom trazer estes jovens aqui hoje para estarem ouvindo um pouco e se interessando um pouco para suas vidas. Que nós passamos, não somos eternos e nem bons, vai ter muita gente melhor, e é bom ser informado, saber o que o vereador pode fazer, tem força. A população tem que cobrar. A hora que chegar pedir voto para o deputado de vocês, gente, nos vamos votar sim, mas você vai assinar aqui e vai se comprometer a depois voltar aqui eleito e mostrar o que fez para nós. O dia que a população usar disso aí, pode saber que não só em Jataizinho, mas em todo o Brasil, vai mudar muita coisa. As vezes ficamos chateados, revoltados, começa a campanha política e a fofoca, e fica ali, e o povo vai e vota naquele que nunca visitou nosso município, que veio aqui só para pedir voto e sai daqui dando risada e chamando-nos de trouxas.” Presidente: “Antes de passar a palavra para o Clovinho só quero dizer que isso que o Prefeito falou ele tem razão. Inclusive o deputado federal que eu vou apoiar eu só vou apoiar ele porque na verdade ele mandou 147.420 reais para a aquisição de um ônibus que foi comprado ano passado. Acho que o dinheiro foi dia 1 de agosto de 2013. E eu tinha feito esse compromisso e nem sabia, fiquei sabendo depois, que se ele mandasse alguma coisa, nem que fosse 50, 100 mil reais para o município, estaria apoiando ele novamente, e é por isso que estou apoiando ele, tenho esse ofício, tenho tudo, quando estive em Brasília vi lá também, foi destinado mesmo. Inclusive o Jorginho estava junto e viu comigo lá. Então acho importante, se cada deputado mandasse 147 mil, igual o que eu to representando, ele pagou o compromisso dele com o município e tem que trazer

mais mesmo, é uma obrigação dele com o município, isso não é vontade não. Os deputados federais e estaduais tem obrigação com os municípios. O vereador Clovis.” Vereador Clovis: “Acho que não viemos aqui para falar de deputado. Quem que cada vereador vai apoiar. Viemos aqui para esclarecer o que o nosso município está clamando, falar sobre a administração atual, o que está acontecendo de verdade. A questão de deputado tem que deixar para lá, cada um se vira e tenta trazer. Vou deixar uma pergunta: hoje nós já temos verba para fazer a reforma dessas quadras que o senhor falou, do estádio? E se há possibilidade de correremos atrás daquela guarda municipal que nós corremos tanto atrás na época de campanha. Todos os candidatos comentaram, pediram. Se conseguíssemos isso hoje para o município seria uma mão na roda para ajudar nossa gente que está hoje perdida com o efetivo que temos. Quanto tempo o senhor acha que conseguimos construir essas quadras municipais e reformar o estádio municipal que está caído igual o senhor sabe.” Prefeito: “As licitações serão feitas após as eleições. Mas eu acho que deputado a gente não pode deixar pra lá não, vereador. O senhor vai apoiar um aí que já é o quarto mandato que ele está e nunca mandou uma caneta para Jataizinho. Então a população tem que cobrar sim. Se o Alex Canziani, o Polaco foi lá e nós cobramos ele na mesa, sentamos lá e dissemos que já é o quarto mandato do senhor e o senhor nunca mandou uma caneta para o município, o senhor leva mil e poucos votos cada eleição. Ele tem obrigação. E vocês tem que cobrar ele. A população acredita no que vocês falam, ela não conhece ele. Vota no deputado confiando em nós. O Alex vai ser responsável pelo Padovan que é o candidato dele, eu pelo Arruda, que só esse ano mandou 700 e poucos mil para nós, a maioria desses é do João Arruda, o Maria Julia é do João Arruda, uma parte duma quadra é do João Arruda, então a gente tem que cobrar sim, e eu ligo toda semana no gabinete dele cobrando o que tem aí, o que vai mandar para nós, isso é obrigação sim, a população tá aí e eles votam confiando em nós. Na pessoa que a gente indicar que vai ajudar a cidade, então é importante sim discutir esse assunto, a gente tem que falar a verdade, a população tá cansada de ser enganada, de deputado vindo aqui só na época da eleição e pegar voto, depois dar uma banana pra nós, a população tem que estar ciente sim e pedir, estou vendo um monte de gente trabalhando, pede para os caras mandarem pra nós. Traga que vamos pagar não é com dinheiro, é com voto. Um deputado que traz igual o do Alex trouxe ele vai pagar com votos e compromisso de trabalhar e ajudar ele, e é assim que temos que fazer sim. A gente depende de emendas pra ter alguma coisa, se não tivesse eu não conseguiria reformar o estádio da maneira que vamos reformar, nem a quadra do Dom Pedro II, a primeira parte do Maria Julia, então o deputado é de suma importância para o município, e os que apoiam tem que cobrar depois. Somos responsáveis. Quem vai pedir voto pro deputado, o cidadão tem que cobrar ele depois, porque é o responsável pelo voto do cidadão.” Vereador Clovis: “Prefeito, não sei se o senhor prestou atenção no discurso, o senhor disse assim: infelizmente chega época de campanha e nós temos que mentir. Se eu não mentir, não levo cem votos no município. Então presta atenção no discurso depois, tá tudo em ata.” Prefeito: “Vai falar o que seu

deputado trouxe para nós?” Vereador Clovis: “O senhor vai deixar eu falar? Eu acho que eu respeitei o senhor. Foi o que o senhor questionou. Eu to dizendo para o senhor que nós não viemos fazer propaganda pra ninguém. Nós viemos aqui discutir o município, o que o município tá cansado hoje, o que está pedindo o que está clamando? Deputado? Acho que não.” Presidente: “A pergunta que você fez ali da guarda municipal, Prefeito?” Prefeito: “Sim, a gente tem estudado a guarda municipal, mas não é tão simples. A guarda municipal não pode fazer a segurança, não pode andar armada, a única coisa que ela pode fazer dentro da lei é cuidar dos prédios públicos. Então é um gasto que o município, hoje, não tem condição de ter. Não adianta contratar dois guarás municipais porque temos que ter no mínimo 8 homens e hoje não tem condição porque tem que estar treinando, não é só contratar. Tem que manter, ter um seguro, imagina um cidadão e Deus me livre acontece de um bandido matar um guarda municipal? Então a responsabilidade do município é muito grande, você tem que ter essa formação e o município não tem como estar fazendo tudo o que precisa ser feito dentro da lei e com os cuidados necessários para estarmos adquirindo essa guarda municipal.” Presidente: “O 1.3 milhão para construir a super creche já está na conta, então?” Prefeito: “Já está na conta. Semana que vem estaremos mandando o projeto de lei do terreno, que essa semana foi feita a avaliação. Então são vários procedimentos a tomar, as vezes por uma vírgula você tem que voltar um projeto tudo. Quando a gente fala tá na conta, eu quero dizer uma conta que a classe econômica abre no nome da prefeitura mas fica na classe econômica, você tem três pagamentos, vai lá, coloca a placa de quanto vai custar, recebe a primeira parcela para começar a obra, faz a segunda medição, depois o terceiro pagamento quando termina a obra. Essa creche está garantida sim. Para falarmos em previsão, vereador Clovis, é difícil, porque as vezes a empresa ganha, as vezes atrasa o pagamento, esse ano tivemos vários problemas de atraso não só em Jataizinho, no Brasil todo, sabíamos dessa dificuldade porque esse ano foi atípico. A princípio veio o carnaval, depois a copa do mundo, agora veio eleição, então para nós, para os municípios foi um ano para esquecermos. Foi um ano perdido, o fundo de participação caiu muito esse ano devido aos compromissos que o governo assinou com estádios, cada absurdo. Custou mais de 600 milhões para o governo, atrasou as obras das casas, atrasou a reforma do posto que era para estar inaugurado, então o governo assumiu alguns compromissos e os municípios todos ficaram com obras paradas. Todos.” Vereador Clovis: “Vou pedir para todos os que estão ouvindo que quando vocês forem às urnas, prestem atenção nos discursos de seus candidatos. Que seja Presidente, senador... Na hora de votar para o município, prestem atenção nos discursos dos seus vereadores, Prefeito, para que não venhamos a ter esse tipo de impasse hoje. Subir no palanque e falar é fácil. Prefeito falou, depois na prática é difícil. Depois não conseguimos colocar na prática, aí é cobrado. E acaba criando situação e oposição. Deixou o rabo para trás, o outro puxa. Política é complicado. Infelizmente é um mal necessário. Mas cuidado. Prestar atenção nos discursos para não nos arrepender em quem votamos. Hoje ouvi um comentário na empresa de uma funcionária, disse hoje vai ter reunião da

Câmara, essa pessoa é de Londrina, e eles falaram política? Você tá é louco! E eu trabalhando e escutando eles falando. Ouvi ele falando. Deixei passar e comentei com ele se ele vota em todas as eleições e ele disse que lógico que vota. Ele me perguntou se eu estava tirando ele, e eu disse que não, mas você prestou atenção no que você estava falando para a menina? Na verdade você tem que se ater à política, acompanhar ela e viver ela, infelizmente. Tudo gira em torno da política. Quando vai todo mundo para o palanque, fazem promessas que depois não conseguem cumprir. Fiz algumas reuniões quando me candidatei e disse que não ia fazer promessas de nada. Não sei nem como funciona. E hoje eu sei que não dá pra prometer, porque a função do vereador hoje é sentar aqui, aprovar os projetos que o executivo manda, aprovar o que é bom para o município e fiscalizar e arrumar briga com o executivo. Qual a briga? Você cobra e pelo fato de cobrar você é oposição. Ta ali pedindo para ajudar, mas infelizmente a gente sabe da dificuldade do município, do Prefeito, mas meu papel é cobrar.” Presidente: “Vou deixar a palavra então para o Prefeito falar sobre o Maria Julia, para encerrar. São duas questões que o povo tem cobrado muito, a questão do Maria Julia e das Câmeras. Se o senhor puder falar dos dois para encerrar...” Prefeito: “Olha, as câmeras de segurança estão feitas...” Vereador Fabio: “Fale primeiro do Maria Julia, Prefeito. 11h é cortado na rádio e o pessoal está ouvindo e deve estar ansioso.” Prefeito: “Bem, hoje eu tive uma reunião com o gerente da empresa que ganhou a licitação para certarmos o que está acontecendo. Todo mundo sabe que é 1,245 milhão, a prefeitura deu de contrapartida 370 mil num total de 615 mil reais a obra, a prefeitura tem que guardar dinheiro pra dar quase 200% de contrapartida. E devido aos problemas que houve lá, erro de engenharia e projeto, o solo não dá para aplicar o asfalto que está na licitação, que ia ser 2cm de base e uma camada de 4cm, então o que ia acontecer? Ia fazer o asfalto e em uma semana que passasse um caminhão ali o asfalto ia embora. Então a empresa acertadamente não quis fazer a obra e pediu um aditivo de 97 a 102 mil reais, que vai ser auferido pela medição. Então acertei com a empresa Gabriel Filhos hoje, a prefeitura vai arcar com mais essa despesa, além dos 370 mil de contrapartida mais cento e poucos mil reais. Convidei-os para vir aqui hoje explicar para a população o que está havendo, o tipo de solo que a gente encontrou lá, ele não quis vir mas deixou o cartão dele para quem quiser perguntar – ele responderá. Então o que houve foi isso, um erro de engenharia, calculado mal pelo tipo de solo. A licitação foi feita e esses 2cm de base não ia render, porque não fizeram direito a análise de solo lá. Tem que fazer o aditivo, o Dr. Zeca tá aí e sabe de como tem que fazer, a prefeitura pode fazer isso, é um sacrifício a mais que estamos fazendo para o município. Acertaram essa parte, ele vai comunicar a caixa que vai ter que rever, a base vai ter que ser 22cm de base para ficar uma coisa feita para durar com segurança e garantia, não adianta fazer o asfalto e depois de dois meses a população falar que ficou uma porcaria. Então por isso que está parado no momento. Mas ele garantiu para mim que em 30 dias no máximo eles retornam a obra ali. Ficou acertado que a prefeitura vai fazer esse aditivo pra terminarmos o resto da galeria e fazer a rua Francisco Lopes ali.” Vereador Clovis: “De imediato é só a

rua?” Prefeito: “Sim, até trouxe aqui para a população saber o que está acontecendo. De imediato é isso. A gente sempre falou isso. Agora temos o Pan, aí é um problema. Nenhuma empresa quer fazer ali. Fiz a licitação, 350 mil reais, seria a Nicole Pansardi e mais aquelas ruas ali atravessado. Não apareceu, pode conversar, pedi pelo amor de Deus para ele participar da licitação ele disse que não vai participar, não vai fazer, porque ali não teve, é um conjunto de erros que se sucedeu quando lançaram aquele Maria Julia, ali teria que ter feito uma drenagem a princípio, antes de ter nenhuma casa, fazer no mínimo 1m 1,5m de aterro antes de fazer a casa, mas todo mundo foi construindo e a gente tem que dar um jeito. Sempre digo que o Maria Julia é um filho de feio, porque se fosse filho de bonito todo mundo já teria feito uma casca de ovo lá e seria o pai, mas lá é complicado, difícil, com 1,245 milhão, quase 400 mil a prefeitura vai ter que gastar de contrapartida, aditivo e etc. Então esses 350 mil lá, quanto mais pra baixo pior, a empresa vai lá fazer e se perfurar o solo 30cm enche de água em qualquer lugar ali. Mas nos temos que dar um jeito. Eu ficaria muito triste e chateado se não estivesse lutando por isso aí, mas estou lutando, não vou desistir, vou lá, vou fazer uma reunião, passo lá alguns me xingam, outros conversam, mas eu seria um covarde se eu abandonasse aquilo lá, e eu não sou. Eu vou lá, não vou com ninguém, sempre vou sozinho, então a gente tem esses 350 mil, passando a eleição agora vamos fazer nova licitação, vou pedir para novas empresas. Veio uma mas já tinha passado o prazo, não tinha como a gente retornar. Temos também no ministério da cidade, um convenio com a COHAPAR, e estamos fazendo um estudo social, hoje já foram uns funcionários da prefeitura lá tirar foto, estamos fazendo uma análise do solo, e a gente está vendo e nessa parceria com a COHAPAR a população está fazendo a primeira fase já que é tipo um estudo, tem que consultar a população, ir lá, ver quanto tempo mora lá, que tipo de solo que é... Então estamos fazendo todo esse estudo social para mandar para o ministério da cidade e a gente vai começar de baixo para cima. A gente tem esses três projetos para o Maria Julia, mas como eu disse é demorado, é uma situação não da melhor, devido ao solo, não interessa para as empresas. Ali além de ter minas tem uma laje embaixo e não foi feita a drenagem antes, e não dá para fazer agora, e se fizer o asfalto agora naquele barro mole, o asfalto vai ficar igual o da Av. Paraná. Cede. Para o Maria Julia: não esqueci, estou lutando, convido os vereadores a ajudar nessa luta, mande o pedido para empresas participarem da licitação, após a eleição. A empresa Gabriel irá terminar o serviço, eu assinei o contrato do aditivo em 97-102 mil para fazer a rua, elevar um pouco e fazer tudo digno. Temos tudo isso e gostaria de agradecer vocês pela oportunidade, por estar aqui. Desculpe as discussões, são para beneficiar a nossa cidade. Estamos brigando em prol dessa cidade, todo mundo quer ver nossa cidade melhor, crescer, os nossos jovens ter o canto deles. Estamos correndo atrás do clube de campo. Quando foi doado assim que dissolvesse o clube ele automaticamente voltaria para o município. E ninguém sabe os meios que uma juíza com menos de 3 meses de papel foi lá e deu a escritura para terceiros que não tinha nada a ver por causa de um muro que fizeram lá. O município está tomando as providencias sim. É obrigação minha

de correr atrás do que é do município. Grade abraço, que Deus abençoe e sempre que precisar estou à disposição.” Vereador Clovis: “Para esclarecer, daqui 30 dias estaremos retomando as obras no Maria Julia, mas só da rua principal.” Prefeito: “Sim, a rua Francisco Lopes que era o projeto desde o começo. Daqui até a Av. Paraná e o termino das galerias. É até irônico dizer que o único bairro que vai ter 100% de drenagem e coleta de chuva vai ser o Maria Julia. Nem o centro tem galeria em todas as ruas, mais da metade não tem. O único bairro que vai ter galeria em 100% das ruas vai ser o Maria Julia, apesar da demora. É agonizante para mim também, não só para eles. Eu queria já ter feito aquilo lá, dar uma condição de vida melhor para o pessoal, é meu sonho. A rua de baixo, Nicole Pansardi é o Pan que a gente já tem o projeto, tudo. A primeira licitação deu deserta, assim que terminar o período eleitoral a gente vai e faz outra licitação para esse Pan que o governo estadual mandou para nós.” O Sr. Presidente diz: “Agradeço a presença do Prefeito, infelizmente tivemos uma falta de 3 vereadores hoje, não sabemos o que eles talvez teriam para conversar e reivindicar do Prefeito, ausentes os vereadores Maurílio, Gordo e Dill, mas foi importante. É uma forma da população estar vendo o interesse da Câmara municipal e estar dialogando com o Prefeito e tentando trazer expectativa para a cidade. Sabemos que no período eleitoral tudo para mesmo – obras, licitações... – as obras que estão em andamento estão mandando até tampar nome de governador para não estar correlacionando com a política, porque é um período que tem que tomar muito cuidado com a questão de obras, mas é importante. Antes de encerrar a reunião eu queria colocar no plenário para dispensarmos hoje o expediente e a explicação pessoal. Como já são onze e cinco, os vereadores que forem favoráveis permaneçam como estão e os contrários se manifestem. Aprovado por 5 votos a 0, considerando que o Presidente não vota. Nós sabemos que hoje a reunião se prolongou um pouco porque tivemos duas visitas importantes hoje, a questão dos alunos e do Prefeito. Ficamos felizes com a condição da reunião que correu em perfeita harmonia, lisura e respeito mútuo”. O Sr. Presidente informa que não há matérias para serem discutidas e deliberadas na Ordem do Dia de hoje. Nada mais havendo a ser tratado declara encerrada a presente sessão. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Jataizinho, aos vinte e cinco dias do mês de agosto de 2014.

**-Alex Antonio Gomes de Faria-**  
*Presidente*

**-Fábio de Moraes Polonia-**  
*Primeiro Secretário*

\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*  
\*\*\*\*\*